

# **Demonstrações Financeiras Intermediárias**

**TRIP Linhas Aéreas S.A.**

31 de março de 2013  
com Relatório de Revisão de Informações  
Intermediárias

## **TRIP Linhas Aéreas S.A.**

### **Demonstrações financeiras intermediárias**

31 de março de 2013

#### **Índice**

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias .....	1
--	---

#### **Demonstrações financeiras intermediárias**

Balanços patrimoniais condensados .....	3
Demonstrações condensadas do resultado .....	5
Demonstrações condensadas do resultado abrangente .....	6
Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa .....	8
Demonstrações condensadas do valor adicionado .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias .....	10



**ERNST & YOUNG TERCO**

Condomínio São Luiz  
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830  
Torre I - 8º andar - Itaim Bibi  
04543-900 - São Paulo, SP, Brasil

Tel.: (5511) 2573-3000  
Fax: (5511) 2573-5780  
www.ey.com.br

## **Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**TRIP Linhas Aéreas S.A.**  
Barueri - SP

Revisamos o balanço patrimonial condensado da TRIP Linhas Aéreas S.A. ("Companhia"), em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo resumo das principais práticas contábeis significativas e demais notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada das informações intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TRIP Linhas Aéreas S.A., em 31 de março de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Ênfase**

Conforme mencionado na Nota Explicativa 5, em decorrência de mudanças de prática contábil e correções de erros, as demonstrações condensadas intermediárias do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

#### **Outros assuntos**

##### **Demonstração condensada do valor adicionado**

Revisamos, também, a demonstração condensada do valor adicionado, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, mas não é requerida para as entidades de capital fechado. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 20 de maio de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Luciano Neris  
Contador CRC-1PA007729/O-8 "S"

## TRIP Linhas Aéreas S.A.

Balancos patrimoniais condensados  
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012  
(Em milhares de reais)

	31/03/2013	31/12/2012
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	123.710	13.834
Caixa restrito (nota 6)	-	84.288
Aplicações financeiras	-	28.015
Aplicações financeiras vinculadas	2.467	-
Contas a receber	9.154	48.439
Estoques	46.559	44.934
Tributos a recuperar	6.131	7.972
Despesas antecipadas	11.097	10.450
Outros ativos	541	516
Total circulante	199.659	238.448
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas	31.458	5.421
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	114.860	100.756
Despesas antecipadas	18.697	20.020
Outros ativos	100	100
Imobilizado	698.145	708.461
Intangível	57.399	57.816
Total do ativo não circulante	920.659	892.574
Total do ativo	1.120.318	1.131.022

	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos (nota 8)	<b>182.921</b>	227.455
Empréstimos - reclassificados como circulante devido à cláusula restritiva (nota 8)	-	87.162
Fornecedores	<b>141.047</b>	163.459
Transportes a executar	<b>21.230</b>	42.570
Salários, provisões e encargos sociais	<b>45.936</b>	53.194
Tributos a recolher	<b>69.818</b>	70.324
Instrumentos financeiros derivativos (nota 11)	<b>1.297</b>	8.220
Outras contas a pagar	<b>2.384</b>	1.714
Total circulante	<b>464.633</b>	654.098
Não circulante		
Partes relacionadas (nota 7)	<b>188.784</b>	87.138
Empréstimos e financiamentos (nota 8)	<b>753.425</b>	670.803
Provisões para contingências (nota 15)	<b>16.575</b>	15.477
Provisão para devolução de aeronaves (nota 9)	<b>9.461</b>	8.920
Total não circulante	<b>968.245</b>	782.338
Patrimônio líquido		
Capital social	<b>84.166</b>	84.166
Reserva de capital	<b>83.940</b>	83.940
Prejuízos acumulados	<b>(480.666)</b>	(473.520)
	<b>(312.560)</b>	(305.414)
Total do passivo e patrimônio líquido	<b>1.120.318</b>	1.131.022

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## TRIP Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações condensadas do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e de 2012

(Em milhares de reais)

	31/03/2013	31/03/2012 (reapresentado)
Receita		
Passageiros	382.422	316.023
Outras receitas	32.025	31.053
Receita total líquida	414.447	347.076
Custo dos serviços prestados (nota 13)	(376.172)	(307.577)
Lucro bruto	38.275	39.499
Despesas operacionais		
Comerciais (nota 13)	(13.437)	(21.171)
Administrativas (nota 13)	(18.202)	(24.826)
Lucro/(prejuízo) operacional	6.636	(6.498)
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	872	1.320
Despesas financeiras	(22.041)	(24.005)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	2.272	4.896
Resultado com variação cambial	5.115	3.509
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.146)	(20.778)
Imposto de renda e contribuição social do período	-	-
Prejuízo do trimestre	(7.146)	(20.778)
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária em R\$	(0,09)	(0,27)
Prejuízo básico e diluído por ação preferencial em R\$	(1,13)	(3,29)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **TRIP Linhas Aéreas S.A.**

Demonstrações condensadas do resultado abrangente  
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e de 2012  
(Em milhares de reais)

	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
		<b>(reapresentado)</b>
Prejuízo do trimestre	<b>(7.146)</b>	(20.778)
Total do resultado abrangente no trimestre	<b>(7.146)</b>	(20.778)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



## TRIP Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido  
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e de 2012  
(Em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Reserva de capital</b>	<b>Outros resultados abrangentes (reserva de hedge de fluxo de caixa)</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2011	84.166	83.940	12.746	(236.500)	(55.648)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	(12.746)	-	(12.746)
Prejuízo do exercício (reapresentado)	-	-	-	(20.788)	(20.788)
Em 31 de março de 2012 (reapresentado)	<b>84.166</b>	<b>83.940</b>	-	<b>(257.288)</b>	<b>(89.182)</b>
	<b>Capital social</b>	<b>Reserva de capital</b>	<b>Outros resultados abrangentes (reserva de hedge de fluxo de caixa)</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2012	<b>84.166</b>	<b>83.940</b>	-	<b>(473.520)</b>	<b>(305.414)</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	(7.146)	(7.146)
Em 31 de março de 2013	<b>84.166</b>	<b>83.940</b>	-	<b>(480.666)</b>	<b>(312.560)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## TRIP Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e de 2012

(Em milhares de reais)

	31/03/2013	31/03/2012 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do trimestre	(7.146)	(20.778)
Total de itens não monetários	27.658	24.053
Variação nos ativos e passivos	72.778	(79.788)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	93.290	(76.513)
Juros pagos	(23.318)	(11.541)
Caixa líquido gerado (aplicado) das atividades operacionais	69.972	(88.054)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	28.015	(25.563)
Aplicações financeiras vinculadas	(28.505)	49.658
Caixa restrito	84.288	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(6.209)	8.590
Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos	77.589	32.685
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos		
Captação	8.074	62.087
Pagamento	(45.759)	(22.647)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(37.685)	39.440
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	109.876	(15.929)
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	13.834	18.071
Caixa e equivalentes de caixa no final do trimestre	123.710	2.142

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## TRIP Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações condensadas do valor adicionado  
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e de 2012  
(Em milhares de reais)

	31/03/2013	31/03/2012 (reapresentado)
Receitas		
Passageiros	396.909	327.995
Outras	38.913	33.795
	<b>435.822</b>	361.790
Insumos adquiridos de terceiros		
Combustível de aviação	(135.978)	(117.800)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(127.286)	(108.051)
Seguros de aeronaves	(2.159)	(1.946)
	<b>(265.423)</b>	(227.797)
Valor adicionado bruto	<b>170.399</b>	133.993
Retenções		
Depreciação e amortização	<b>(16.524)</b>	(16.397)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<b>153.875</b>	117.596
Valor adicionado recebido em transferências		
Receitas financeiras	872	1.320
Valor adicionado total a distribuir	<b>154.747</b>	118.916
Distribuição do valor adicionado	<b>154.747</b>	118.916
Pessoal		
Remuneração direta	57.923	55.643
Benefícios	6.957	8.266
F.G.T.S.	4.731	4.168
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	24.686	25.140
Estaduais	105	107
Municipais	309	93
Remuneração de capital de terceiros		
Juros	14.655	15.599
Aluguéis	53.527	30.678
Remuneração de capital próprio		
Prejuízo do trimestre	<b>(7.146)</b>	(20.778)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **TRIP Linhas Aéreas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

TRIP Linhas Aéreas SA (doravante referida como "Companhia") foi constituída em 18 de julho de 1997 e está sediada na cidade de Campinas, São Paulo. Sua operação foi autorizada em 18 de fevereiro de 1998.

A Companhia tem por objeto social a exploração de serviços de transporte aéreo regular de passageiro e/ou cargas e as atividades complementares de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e/ou mala postal, de taxi aéreo, de manutenção e reparos em aeronaves, motores, partes componentes e peças, serviços de hangaragem, atendimento de rampa, limpeza de aeronaves e abastecimento de material de comissária de bordo.

Em 25 de maio de 2012, os acionistas da Companhia e a Azul S.A. ("Azul") assinaram um acordo para a aquisição de 100% do capital social da Companhia pela Azul S.A.

Em 22 de novembro de 2012, a Agência Nacional de Aviação Civil ("ANAC") aprovou a aquisição da Companhia pela Azul S.A., que se tornou o acionista de 100% da Companhia e em 30 de novembro de 2012, a Azul S.A. assumiu o controle financeiro e operacional da Companhia.

A aquisição foi realizada por meio de troca de ações sem a transferência de caixa. A Azul S.A. emitiu novas ações aos acionistas da TRIP, que se tornaram donos de 30,69% das ações totais da Azul S.A.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou a aquisição em 6 de março de 2013, entretanto, essa aprovação foi avaliada como superficial pela Administração para fins de avaliação de controle, uma vez que a aprovação da ANAC e a pré-aprovação do CADE ocorreram em novembro de 2012.

## **TRIP Linha Aéreas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

As presentes demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas em reunião da diretoria em 19 de maio de 2013.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normais expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia adotou todas as normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgão reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2013. As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto para avaliação de determinados instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

### **3. Políticas contábeis**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Na opinião da administração, essas demonstrações financeiras intermediárias refletem todos os ajustes recorrentes necessários a uma adequada apresentação dos resultados do período. Estas demonstrações financeiras intermediárias e notas explicativas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas e respectivas notas explicativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

### **4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos**

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando os mesmos julgamentos, premissas e estimativas contábeis divulgadas na Nota Explicativa nº 4 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, que devem ser lidas em conjunto.

## TRIP Linha Aéreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Refazimento das demonstrações financeiras intermediárias

	31/03/2012			Reapresentado
	Apresentado	Ajustes	Reclassificações (vi)	
Receita				
Passageiros	316.023	-	-	316.023
Outras receitas	33.426	-	(2.373)	31.053
Receita total líquida	349.449	-	(2.373)	347.076
Custo dos serviços prestados (i)	(317.010)	4.928	4.505	(307.577)
Lucro bruto	32.439	4.928	2.132	39.499
Despesas operacionais				
Comerciais (ii)	(10.080)	(2.909)	(8.182)	(21.171)
Administrativas (iii)	(18.951)	(5.653)	(222)	(24.826)
Prejuízo operacional	3.408	(3.634)	(6.272)	(6.498)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	2.269	-	(949)	1.320
Despesas financeiras	(27.530)	-	3.525	(24.005)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-	4.896	4.896
Resultado com variação cambial (iv)	1.900	2.809	(1.200)	3.509
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(19.953)	(825)	-	(20.778)
Imposto de renda e contribuição social do período (v)	6.413	(6.413)	-	-
Prejuízo do período	(13.540)	(7.238)	-	(20.778)

- (i) (a) A Companhia constituiu uma provisão para obsolescência de estoques por considerar que o custo de alguns itens com baixa rotatividade não serão realizados no futuro; (b) a Companhia reconhecia no resultado do exercício alguns depósitos a título de reserva de manutenção pagos aos arrendadores das aeronaves, e que serão reembolsáveis ao final do contrato de arrendamento. A Companhia reverteu a despesa anteriormente reconhecidas e constituiu um ativo correspondente ao valor que será reembolsado; (c) a Companhia constituiu uma provisão para devolução de aeronaves, pois alguns contratos de arrendamentos operacionais contêm cláusulas específicas de condições de devolução das aeronaves; e (d) A Companhia identificou que três aeronaves e um simulador, classificados anteriormente como arrendamento operacional, possuem características de arrendamento financeiro, e realizou o ajuste de acordo com as práticas contábeis relativas a contabilização de arrendamentos financeiros, revertendo a despesa de arrendamento e reconhecendo a despesa de depreciação.
- (ii) A Companhia identificou que algumas despesas comerciais relativas às comissões pagas às agências de turismo não havia sido corretamente contabilizada no resultado do exercício. A Companhia reconheceu uma despesa correspondente às comissões anteriormente não contabilizadas.
- (iii) (a) A Companhia complementou a provisão para contingências cível, trabalhista e tributária, pois identificou causas classificadas como perda provável que não foram anteriormente consideradas na provisão. (b) a Companhia identificou que alguns recebíveis encontravam-se pendentes de recebimento e reconheceu uma provisão para devedores duvidosos, considerando a baixa probabilidade de receber os valores em aberto; e (c) a Companhia identificou que algumas despesas relativas às taxas pagas as administradoras dos cartões de crédito não havia sido corretamente contabilizada no resultado do exercício. A Companhia reconheceu a despesa correspondente ao custo com as administradoras anteriormente não contabilizadas.
- (iv) A Companhia identificou que três aeronaves e um simulador, classificados anteriormente como arrendamento operacional, possuem características de arrendamento financeiro, e realizou o ajuste de acordo com as práticas contábeis relativas a contabilização de arrendamentos financeiros, reconhecendo os efeitos de variação cambial e juros das respectivas aeronaves e do simulador.
- (v) Reversão dos impostos diferidos, pois não há previsão de lucro em períodos futuros.
- (vi) As reclassificações foram efetuadas para fins de comparabilidade com as classificações atuais.

## TRIP Linha Aéreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Caixa restrito

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía o montante de R\$84.288 relativo a caixa restrito, referente a garantia dada para os empréstimos de capital de giro. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, a Companhia restabeleceu o montante requerido de recebíveis de cartão de crédito dados anteriormente como garantias.

### 7. Partes relacionadas

#### a) Transações e saldos

Como parte do processo de integração entre a Azul e a TRIP, em 20 de julho de 2012 as duas Companhias celebraram um acordo (*codeshare*) para compartilhar um determinado número de rotas e voos. O acordo permitiu que as duas Companhias oferecessem um melhor serviço aos seus clientes através de rotas e horários otimizados.

Em 30 de novembro de 2012, todos os voos da TRIP começaram a ser reservados através da plataforma Azul e os clientes que acessaram o site da TRIP foram redirecionados para o site da Azul. Segundo o acordo, o caixa dessas reservas de voos da TRIP é transferido para a TRIP quando a prestação do serviço que gerou a receita for concluída.

Em 2012, como um resultado da aquisição, a parte relacionada Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. ("ALAB") iniciou todo o faturamento e reserva de voos relacionada à Companhia. Assim, a ALAB recebeu todo o caixa relacionado com os bilhetes vendidos para o voo da Companhia. O caixa recebido pela ALAB é transferido para a Companhia que, por sua vez, registra um passivo contra a ALAB. Essa obrigação só é reconhecida como receita de transporte de passageiros no momento em que a prestação de serviço está concluída. Em 31 de março de 2013 a Companhia recebeu R\$188.784 (31/12/2012 - R\$87.138) em bilhetes não voados. Essa obrigação está registrada no passivo não circulante.

Em 31 de março de 2012, a controladora Azul S.A., contratou uma única apólice de seguro relacionado a responsabilidade civil e ativos, a qual está inclusa todas as aeronaves da ALAB e TRIP.

Para as operações de financiamento de aeronaves e de arrendamento operacional contratadas pelas empresas controladas, foram concedidos garantias tais como, aval ou carta fiança pela controladora e/ou seus acionistas controladores.

## TRIP Linha Aéreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As pessoas-chave da Administração incluem os conselheiros, diretores e membros do Comitê Executivo. A remuneração e os encargos pagos ou a pagar por serviços de empregados:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Salários e encargos	467	839

### 8. Empréstimos

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Capital de giro (i)	366.161	386.886
Financiamento de aeronaves	273.262	315.438
Arrendamentos mercantis financeiros	296.217	280.440
Outros	706	2.656
Total	<u>936.346</u>	<u>985.420</u>
Passivo circulante	182.921	314.617
Passivo não circulante	<u>753.425</u>	<u>670.803</u>

#### a) Descrição dos empréstimos

##### (i) *Capital de giro*

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2013, a Companhia obteve um novo empréstimo no montante de R\$8.074. O vencimento será em março de 2014 e terá uma remuneração de 6,9% ao ano acrescido de variação cambial.

#### b) Covenants

Em alguns contratos de financiamentos a Companhia possui cláusulas restritivas. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não estava em conformidade com algumas cláusulas contratuais restritivas que gerou uma reclassificação do não circulante para o circulante, no montante de R\$87.162. Em março de 2013, a Companhia renegociou junto a instituição financeira e o montante foi reclassificado para o passivo não circulante.



## TRIP Linha Aéreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Provisão para devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução de aeronaves e motores considera em sua base de cálculo os custos que atendem às condições contratuais para o retorno dos motores mantidos sob arrendamento operacional bem como, os custos de configuração de aeronave sem opção de compra. A Companhia registrou a provisão decorrente dos custos estimados no processo de devolução futura de aeronaves e motores com base no plano de frota da Companhia, como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	4.533
Adição	4.387
Saldo em 31 de dezembro de 2012	8.920
Adição	541
Saldo em 31 de março de 2013	9.461

## TRIP Linha Aéreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Prejuízo por ação

O calculo básico de prejuízo por ação é feito por meio da divisão do prejuízo do período, atribuído aos detentores de ações da Companhia pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de prejuízo por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2013 e de 2012 (em milhares, exceto valores por ação):

	31/03/2013	31/03/2012
Numerador		
Prejuízo do trimestre	(7.146)	(20.788)
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	77.854.166	77.854.166
Média ponderada do número de ações preferenciais	6.312.500	6.312.500
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária	(0,09)	(0,27)
Prejuízo básico e diluído por ação preferencial	(1,13)	(3,29)

Devido ao fato da Companhia ter apresentado prejuízo em 31 de março de 2013 e 2012, não houve efeito diluidor na remuneração baseada em ações.

### 11. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	123.710	13.834	123.710	13.834
Caixa restrito	-	84.288	-	84.288
Aplicações financeiras	-	28.015	-	28.015
Contas a receber	9.154	48.439	9.154	48.439
Aplicações financeiras vinculadas	33.925	5.421	33.925	5.421
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos	936.346	985.420	897.171	933.832
Fornecedores	141.047	163.459	141.047	163.459
Instrumentos financeiros derivativos	1.297	8.220	1.297	8.220

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, aplicações financeiras, contas a receber e fornecedores são idênticos ao seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

## TRIP Linha Aéreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### Instrumentos financeiros derivativos

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Derivativos não designados como hedge		
Contratos futuros de <i>WTI</i>	(1.297)	(8.220)

#### *Hedge de fluxo de caixa*

Em 31 de março de 2013 e 2012, a Companhia não possuía instrumentos derivativos designados como hedge de fluxo de caixa.

#### *Hedge de valor justo*

Em 31 de março de 2013 e 2012, a Companhia não possuía instrumentos derivativos designados como hedge de valor justo.

#### *Derivativos não designados como hedge*

A Companhia possui exposição líquida em flutuações dos preços dos combustíveis e, por isso, firmou contratos futuros de *WTI* (*West Texas Intermediate*). Os contratos futuros de *WTI* não são designados como hedge de fluxo de caixa, hedge de valor justo ou qualquer hedge de investimento líquido. Os contratos futuros de *WTI* são usados para proteger a Companhia da volatilidade do preço do querosene de aviação (QAV), que a Companhia utiliza em suas operações diárias.

Em 31 de março de 2013, a Companhia possui um montante de *nocional* de *WTI* em dólar no montante de US\$15.574 (31/12/2012 - US\$ 44.834) contratados a preços que variaram de US\$97.83 a US\$104.60 por barril. Os valores justos destes contratos geraram uma perda não realizada de R\$1.297 (31/12/2012 - R\$8.220), que foi reconhecida no passivo circulante.

## TRIP Linha Aéreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

*Nível 1:* preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

*Nível 2:* outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

*Nível 3:* técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

<b>Ativos avaliados a valor justo</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras *	97.156	97.156	-	-
<b>Passivos avaliados a valor justo</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Contratos futuros de WTI	(1.297)	-	(1.297)	-
<b>Ativos avaliados a valor justo</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras *	33.436	33.436	-	-
<b>Passivos avaliados a valor justo</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Contratos futuros de WTI	(8.220)	-	(8.220)	-

\* Inclui equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas.

## **TRIP Linha Aéreas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **12. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro**

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações, bem como financiar a aquisição de aeronaves. A Companhia possui contas a receber de clientes, depósitos à vista e outras contas a receber, que resultam diretamente de suas operações. A Companhia também mantém investimentos disponíveis para negociação e contrata transações com derivativos de WTI.

A administração da Companhia gerencia o monitoramento de mercado, crédito e riscos de liquidez. Todas as atividades com derivativos para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidades, experiência e supervisão adequada. É a política da Companhia não participar de qualquer negociação de derivativos para fins especulativos.

#### **a) Risco de mercado**

Os riscos de mercado são os riscos de flutuação nos preços dos ativos e passivos da Companhia, sendo que os principais são relacionados às taxas de juros, combustível e exposição cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar e depósitos.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação às taxas de juros variáveis da dívida e derivativos e a proporção de instrumentos financeiros em moedas estrangeiras são todos eles valores constantes existentes em 31 de março de 2013.

#### **a.1) *Risco da taxa de juros***

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros através de monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos, bem como sobre as suas operações de arrendamento mercantil operacional (não registradas no balanço). Em 31 de março de 2013, a Companhia não possui quaisquer instrumentos derivativos, tais como swaps, para cobrir as taxas de juros.

## TRIP Linha Aéreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### a) Risco de mercado--Continuação

##### a.1) *Risco da taxa de juros*--Continuação

###### Sensibilidade à taxa de juros:

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Para análise de sensibilidade, adotamos:

- Empréstimos fixados a CDI: média ponderada da dívida de 9,04% ao ano;
- Empréstimos fixados a TJLP: média ponderada da dívida de 8,19% ao ano;
- Empréstimos fixados a LIBOR: média ponderada da dívida de 2,91% ao ano.

Projetamos o impacto do fluxo de caixa para o ano de 2012 decorrente da variação de 25% e 50% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

	25% a.a.	-25% a.a.	50% a.a.	-50% a.a.
Despesa de juros	12.119	(12.119)	24.238	(24.238)

##### a.2) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, aos empréstimos indexados ao dólar norte-americano (líquido de investimentos em dólares norte-americanos).

A Companhia administra o risco cambial, monitorando as taxas futuras cobradas em seus empréstimos, bem como sobre suas operações de arrendamento mercantil operacional (não registrado no balanço patrimonial). Em 31 de março de 2013, a Companhia não possuía instrumentos derivativos, tais como NDFs para cobrir taxas de câmbio.

## TRIP Linha Aéreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### a) Risco de mercado--Continuação

##### a.2) *Risco de câmbio*--Continuação

###### Compromissos não registrados no balanço

	31/03/2013	31/12/2012
Obrigações futuras decorrentes de arrendamento operacional	899.651	1.257.626

###### Sensibilidade à taxa de câmbio

Em 31 de março de 2013, adotamos como cenário provável a taxa de câmbio de fechamento de R\$ 2,0138/US\$. A partir dos fluxos de caixa projetados para o ano de 2013, apuramos um incremento no fluxo de caixa decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigentes conforme demonstrado a seguir:

	25%	-25%	50%	-50%
	R\$ 2,5544/US\$	R\$ 1,5326/US\$	R\$ 3,0653/US\$	R\$ 1,0218/US\$
Efeito na variação cambial	(42.029)	42.029	(84.058)	84.058

##### a.3) *Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação*

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as companhias aéreas. No primeiro trimestre de 2013, o consumo de combustível representou cerca de 36% (31/03/2012 - 33%) dos custos operacionais da Companhia. A Companhia gerencia a mudança de seu risco de preço de geração de combustível de duas formas: através da contratação de instrumentos financeiros derivativos e através de contratos de preço fixo diretamente com a distribuidora Petrobras. Em 31 de março de 2013 a Companhia possui contratos futuros (NDFs) de WTI.

A Companhia possui um contrato de exclusividade no fornecimento de combustível de aviação com a Petrobrás Distribuidora S.A., no qual são definidas as condições de preço e pagamento, nível de consumo, dentre outras condições comerciais. O contrato possui condições de negociação que a Companhia entende tratar-se de um contrato de compra normal, não existindo instrumentos derivativos embutidos no mesmo.

## TRIP Linha Aéreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### a) Risco de mercado--Continuação

##### a.3) *Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação*--Continuação

##### Sensibilidade do preço do combustível

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança no preço do combustível de aviação no resultado da Companhia.

Adotamos como cenário provável o preço médio por litro de combustível de aeronaves e projetamos o impacto no resultado na Companhia, resultante de uma variação de 25% e 50% no preço do combustível de aviação, sendo:

	25% a.a.	-25% a.a.	50% a.a.	-50% a.a.
Custo com QAV	26.967	(24.429)	52.664	(50.127)

#### b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente das atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários. O risco de crédito do "contas a receber" é composto por valores a vencer das maiores administradoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia, e também por contas a receber de agências de viagens, vendas parceladas e governamentais, ficando uma pequena parcela exposta a risco de pessoas físicas ou outras entidades. É prática da Companhia, avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição.

Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo A na avaliação feita pelas agências S&P e *Ficht*, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.



## TRIP Linha Aéreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. A Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (CDBs) e tem como prática, que o prazo médio ponderado de sua dívida não exceda o prazo médio ponderado do portfólio de investimentos.

#### *Gestão do capital*

Os ativos da Companhia podem ser financiados por capital próprio ou capital de terceiros. Caso a Companhia faça a opção por capital próprio, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas ou por meio de venda de instrumentos de capital próprio.

A utilização de recursos de terceiros será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Companhia entender que este custo for menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que a Companhia mantenha uma estrutura de capital ótima, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios. Vale ressaltar que por ser uma indústria de capital intensivo, com investimentos consideráveis em ativos de alto valor agregado, é natural que as empresas do setor de aviação apresentem um grau de alavancagem elevado.

A Companhia administra a estrutura do capital através de índices de alavancagem, que é o endividamento líquido dividido pelo total do endividamento. A Companhia procura manter essa relação em níveis iguais ou menores do que os níveis da indústria.

A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e arrendamento mercantil operacional líquido, líquido de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido. A Companhia inclui no endividamento líquido os ganhos com empréstimos, empréstimos de parceiros de negócios, fornecedores e outras contas a pagar, menos caixa e equivalentes de caixa.

## TRIP Linha Aéreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### c) Risco de liquidez--Continuação

##### *Gestão do capital*--Continuação

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. Definimos capital total como o total do patrimônio líquido e dívida líquida conforme definido abaixo:

	31/03/2013	31/12/2012
Patrimônio líquido	(312.560)	(305.414)
Caixa e equivalentes de caixa	(123.710)	(13.834)
Caixa restrito	-	(84.288)
Aplicações financeiras	-	(28.015)
Aplicações financeiras vinculadas	(33.925)	(5.421)
Empréstimos e financiamentos	936.346	985.420
Dívida líquida	778.711	853.862
Capital total	466.151	548.448

### 13. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	31/03/2013			31/03/2012
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	(reapresentado)
			Total	Total
Combustível de aviação	135.978	-	-	117.800
Pessoal	64.389	-	-	77.164
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	52.527	-	171	30.754
Tarifas aeroportuárias	21.662	-	-	17.476
Prestação de serviços	17.442	-	-	20.703
Comerciais e publicidade	-	13.437	-	13.462
Material de manutenção e reparo	39.683	-	-	22.901
Depreciação	15.925	-	599	16.397
Outras despesas operacionais	28.566	-	17.432	36.917
	376.172	13.437	18.202	353.574

## TRIP Linha Aéreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Compromissos

#### a) Arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia possui obrigações decorrentes da entrada de novos contratos de arrendamento operacional de aeronaves e motores, totalizando 33 aeronaves (31/12/2012 - 47) e 4 motores (31/12/2012 - 4). A dívida relacionada à compromissos de arrendamento de equipamentos não são refletidas no balanço da Companhia. Os contratos de arrendamento variam de 120 a 144 meses para a Embraer e ATR. Esses contratos são reajustados com base na variação da cotação do dólar americano, acrescido da LIBOR. Para esses contratos, apresentamos como garantia cartas de fiança ou depósitos.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais não canceláveis das aeronaves e motores, consolidados no total e para cada um dos seguintes períodos, são apresentados a seguir:

	31/03/2013	31/12/2012
Até um ano	150.855	175.165
Mais de um ano até cinco anos	483.399	591.230
Mais de cinco anos	319.389	491.231
	<b>953.643</b>	<b>1.257.626</b>

#### b) Compromissos para futuras aquisição de aeronaves

A Companhia possui contratos para a aquisição de 2 aeronaves (31/12/2012 - 11), em que os seguintes pagamentos futuros serão realizados:

	31/03/2013	31/12/2012
Até um ano	67.462	141.196
Mais de um ano até cinco anos	-	360.365
	<b>67.462</b>	<b>501.561</b>

No final de 2012, a Companhia iniciou a negociação com Embraer e ATR para a harmonização dos contratos entre Azul e TRIP. Em março de 2013, a harmonização dos contratos com a ATR já estava concluída e por isso, não há mais entregas futuras de ATR com ordem de compras da Companhia.

A harmonização dos contratos com a Embraer só foi concluído em abril de 2013 e em consequência, em março de 2013, a Companhia ainda contava com duas entregas futuras na sua ordem de compras.

Em 31 de março de 2013, a Companhia não possuía opções para aquisição de aeronaves.

## TRIP Linha Aéreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Provisão para contingências

#### 15.1. Perdas prováveis

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a certos riscos e contingências referente questões tributárias, trabalhistas e cíveis em discussão. Em 31 de março de 2013, a Companhia registrou os seguintes valores como provisão para cobrir riscos prováveis:

	<b>Trabalhista</b>	<b>Cível</b>	<b>Tributária</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2011	5.915	3.427	-	9.342
Constituição	2.284	9.348	1.330	12.962
Baixa por pagamento	(1.492)	(5.335)	-	(6.827)
Em 31 de dezembro de 2012	<b>6.707</b>	<b>7.440</b>	<b>1.330</b>	<b>15.477</b>
Constituição	<b>1.180</b>	<b>1.683</b>	<b>18</b>	<b>2.881</b>
Baixa por pagamento	<b>(864)</b>	<b>(919)</b>	<b>-</b>	<b>(1.783)</b>
Em 31 de março de 2013	<b>7.023</b>	<b>8.204</b>	<b>1.348</b>	<b>16.575</b>

#### Provisão trabalhista

Em 31 de março de 2013, a Companhia é parte em 322 processos trabalhistas, o montante que está sendo reivindicado em tais ações, quando classificados como risco de perda provável é de R\$7.022. Tal valor é integralmente reconhecido na contabilidade. Além de valores acumulados, a Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$1.139, registrado no ativo não circulante para cumprimento dessas ações.

#### Provisão cível

Em 31 de março de 2013, a Companhia é parte de 1.466 processos cíveis, o montante que está sendo reivindicado em tais ações, quando classificamos como risco de perda provável é de R\$8.205. Tal valor é integralmente reconhecido na contabilidade. Os processos cíveis referem-se principalmente a ações de passageiros cujos voos foram interrompidos ou cancelados como resultado de fatores não controlados pela Companhia. Os valores individuais das ações e a quantidade de processos não são relevantes quando comparamos com o volume total de passageiros transportados pela Companhia.

## TRIP Linha Aéreas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Provisão para contingências--Continuação

#### 15.2. Perdas possíveis

A Companhia possui processos tributários, cíveis e trabalhistas, envolvendo risco de perdas possíveis com base na avaliação da sua assessoria jurídica para o qual não há provisão constituída, conforme discriminado e estimado a seguir:

	<u>Estimativas</u>
Tributários	6.540
Trabalhistas	332
Cíveis	3.032

#### Processos tributários

Em 31 de março de 2013, a Companhia é parte em nove processos tributários, sendo a maioria deles por causa do imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços (ICMS) incidente sobre as aeronaves adquiridas por meio de arrendamento mercantil operacional.